

ACTA DA REUNIÃO

ASSEMBLEIA GERAL

11 DE DEZEMBRO DE 2015

Aos onze dias do mês de Dezembro de dois mil e quinze, reuniu na sede da Associação, sita no Eco Parque do Relvão, Freguesia da Carregueira, Concelho da Chamusca, a Assembleia Geral da Resitejo, Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo, com a presença dos representantes dos seus associados, conforme lista de presenças anexa e que faz parte integrante da presente acta.-----

Sendo quinze horas pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após cumprimentar todos os presentes, declarou aberta a reunião, para a qual tinha sido emitida a respectiva convocatória com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1 - Adesão à Associação Médio Tejo 21
- 2 – Tarifa a aplicar durante o ano de 2016
- 3 – Tabela de vencimentos para o ano de 2016
- 4 – Quotização para o ano de 2016
- 5 – Quadro de pessoal para o ano de 2016
- 6 – Prémio de desempenho para o ano de 2016
- 7 – Plano de Investimentos para o ano de 2016
- 8 – Orçamento para o ano de 2016 e demonstração de resultados
- 9 – Informação para conhecimento sobre a aplicação da TGR com referência ao ano de 2015.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Geral propôs que fosse dispensado o período de antes da ordem do dia e que fosse acrescentado à ordem de trabalhos o ponto número 10 – outros assuntos de ineteresse para a Associação e no qual poderiam ser analisados todos os assuntos que fossem considerado de interesse. Colocada a proposta à votação foi a mesma aprovada, por unanimidade, pelo que a ordem de trabalhos passou a ser a seguinte:-----

- 1 - Adesão à Associação Médio Tejo 21
- 2 – Tarifa a aplicar durante o ano de 2016
- 3 – Tabela de vencimentos para o ano de 2016
- 4 – Quotização para o ano de 2016
- 5 – Quadro de pessoal para o ano de 2016
- 6 – Prémio de desempenho para o ano de 2016



7 – Plano de Investimentos para o ano de 2016

8 – Orçamento para o ano de 2016 e demonstração de resultados

9 – Informação para conhecimento sobre a aplicação da TGR com referência ao ano de 2015.

10 – Outros assuntos de interesse para a Associação

O senhor Administrador Delegado informou que a representação do Município de Torres Novas estaria, a partir de então, assegurada pela Senhora Vereadora Elvirra Sequeira.

Entrou-se então na ordem de trabalhos tendo sido tomadas as seguintes decisões:

1 - Adesão à Associação Médio Tejo 21

Presente a proposta para a adesão da Resitejo à Associação Médio Tejo 21, foi pela Senhora Presidente da Mesa solicitado esclarecimentos sobre as vantagens desta adesão uma vez que a mesma irá ter uma quota anual para a Resitejo de 1.375,00 €. Dada a palavra ao Administrador Delegado este informou a Assembleia que a adesão da Resitejo à Associação Médio Tejo 21 irá trazer alguns benefícios para a Resitejo, com especial incidência na área da eficiência energética, assim como na aquisição de conhecimentos e parcerias no âmbito do aproveitamento do biogás, uma vez que a referida Associação tem em desenvolvimento vários projetos nestas áreas. Após esta intervenção e não havendo mais pedidos de esclarecimentos foi a referida proposta colocada à votação tendo sido deliberado por unanimidade autorizar a Resitejo a aderir na qualidade de associada à Associação Médio Tejo 21. Não tomaram parte nesta votação, por não estarem ainda presentes, os representantes dos Municípios de Alcanena e Tomar.-----

2 – Tarifa a aplicar durante o ano de 2016

Foi dada a palavra ao Administrador Delegado para que o mesmo apresentasse a proposta de tarifa a aplicar durante o ano de 2016, tendo o mesmo informado que a proposta agora apresentada mantém os valores praticados durante o ano de 2015, 32,00 € por tonelada de RSU entregues pelos Municípios associados, uma vez que se prevê que os resultados da conta de exploração, no ano de 2016, sejam semelhantes aos obtidos no ano de 2015.-----

Não havendo pedidos de esclarecimento foi a proposta submetida à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Não tomaram nesta votação os representantes dos Municípios de Alcanena e Tomar por ainda não estarem presentes.-----

3 – Tabela de vencimentos para o ano de 2016

Dada a palavra ao Administrador Delegado o mesmo passou a apresentar a proposta de tabela de vencimentos para o ano de 2016. Informou os presentes que a proposta agora apresentada continha algumas alterações em relação à tabela em vigor durante o ano de 2015, com especial incidência na atualização dos vencimentos das categorias mais baixas para as quais se propôs uma atualização de 20,00 € mensais, passando o valor de 515,00 € para 535,00 €. Informou ainda que as alterações agora propostas representam um encargo adicional aos vencimentos

mensais de 3.350,00 € em relação à tabela praticada no ano de 2015. De seguida a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Geral solicitou esclarecimentos sobre a razão de ser das alterações propostas, uma vez que a informação não era entendível que este aumento resultasse de avaliação de desempenho, da inflação ou de alguma tabela da Administração Pública. Voltou a ser dada a palavra ao Administrador Delegado o qual informou os presentes que conforme é referido na informação as razões para as alterações propostas são: premiar as categorias menos qualificadas uma vez que as mesmas tem uma importância decisiva nos resultados da Resitejo, representando mais de 50% dos colaboradores da mesma e que, com a atualização de vencimentos, se pretende atingir uma maior equidade social entre todos os colaboradores através da redução da diferença salarial entre aqueles que mais ganham e os que menos ganham. Após estes esclarecimentos e não havendo mais pedidos de intervenção foi a proposta colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

4 – Quotização para o ano de 2016

Pelo Administrador Delegado foi presente a proposta de quotização para o ano de 2016 e através da qual se propõe que o montante da quotização anual a pagar pelos associados no ano de 2016 seja igual ao montante pago no ano de 2015. Analisada a proposta foi deliberado por unanimidade aprovar com a recomendação para os serviços, em futura proposta, se reverem os valores por forma, a que se mantenha o valor total, mas que a sua distribuição se faça de forma, a que os associados não municípios paguem um valor substancialmente mais elevado diminuindo assim o valor da quota a pagar pelos Municípios.-----

5 – Quadro de pessoal para o ano de 2016

O Administrador Delegado apresentou a proposta de quadro de pessoal para o ano de 2016, no qual se prevê que o número de funcionários a prestar serviço na Resitejo no ano de 2016 venha a atingir os 271 lugares, o que significa um aumento de 19 colaboradores. Explicou ainda que este aumento do número de colaboradores se prende com o facto de se prever o aumento no número de circuitos de recolha, a realização do serviço de recolha de RSU nos concelhos da Chamusca e de Ferreira do Zêzere, assim como responder à celebração de protocolos para acedência de funcionários, quer ao Município da Chamusca quer á Freguesia da Carregueira. Usou de seguida da palavra o representante do Município da Chamusca para informar os presentes que os protocolos celebrados entre a Resitejo e o Município da Chamusca e a Freguesia da Carregueira não trazem qualquer encargo adicional para a Resitejo uma vez que os custos suportados pela mesma com os funcionários que são cedidos, temporariamente a estas autarquias, são reembolsados na totalidade pelas mesmas no mês seguinte á disponibilização dos funcionários pela Resitejo. Não havendo mais pedidos de esclarecimento foi a proposta colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

6 – Prémio de desempenho para o ano de 2016

Pelo Administrador Delegado foi presente a proposta de valores a aplicar no ano de 2016, para pagamento do prémio de desempenho de acordo com o determinado no regulamento interno da Resitejo. Assim é proposto que os valores para o ano de 2016 sejam iguais aos praticados em 2015 e que são 65,00 € mensais para todos os colaboradores, 25,00 € mensais para todos os colaboradores que laborem em regime de turnos rotativos e 25,00 € mensais por cada 5 anos

de serviços. Os valores indicados são acumuláveis. Não havendo pedidos de esclarecimentos foi a proposta colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

7 – Plano de Investimentos para o ano de 2016

Pelo Administrador Delegado foi apresentado o Plano de Investimentos para o ano de 2016, o qual apresenta uma proposta de investimentos no valor de 23.825.000,00 €, sendo o valor de 9.605.000,00 € para o ano de 2016, o valor de 9.310.000,00 € para o ano de 2017, o valor de 4.380.000,00 € para o ano de 2018 e o valor de 530.000,00 € para o ano de 2019. Destacou ainda que 84% do valor previsto de investimento para o ano de 2016 se prendem com os investimentos a realizar no âmbito das candidaturas a apresentar ao PROSEUR e que se encontram previstas no PAPERSU da Resitejo, que se encontra devidamente aprovado quer pelos órgãos sociais da Resitejo quer pelas autoridades nacionais. De seguida usou da palavra a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Geral, para solicitar esclarecimentos sobre o porquê destes investimentos, uma vez que aquando da construção da UTM foi afirmado pelo Administrador Delegado que a mesma seria resolvida de vez os problemas inerentes ao tratamento de RSU's, que a mesma seria uma UTMB, tendo havido um investimento significativo por parte de todos os associados; não estando perceptível a necessidade de ter de haver mais investimentos. Voltou a ser dada a palavra ao Administrador Delegado tendo este dito que os investimentos agora propostos, em nada vem alterar o afirmado antes, pois os investimentos previstos para a UTM tem como finalidade otimizar os investimentos feitos quando da construção da UTM, uma vez o que se pretende é no que se refere ao composto melhorar a sua qualidade, pois embora hoje já se possa ter composto, este ainda tem uma qualidade muito baixa para além de que contém uma grande quantidade de vidro que tem de ser retirada. Já no que se refere ao investimento na unidade de valorização energética, este investimento tem dois objetivos principais: deixar de consumir gaz natural para a produção de vapor necessário para a higienização do composto, e obter calor para secar os CDR's produzidos, obtendo assim uma qualidade (valor de humidade) que possibilite a sua comercialização de acordo com os padrões que atualmente as cimenteiras exigem. Estes investimentos não foram realizados logo com a construção da UTM porque o quadro comunitário então em vigor não possibilitou a apresentação de candidatura e a Resitejo não possuía capacidade financeira disponível para fazer face a mais este investimento. Assim e aproveitando o atual quadro comunitário torna-se possível, agora, realizar os mesmos.-----

Os Municípios presentes manifestaram-se esclarecidos com as informações do Administrador Delegado, à exceção do Município de Santarém. A sua representante começou por referir que a correspondência havida entre a Resitejo e o Município, com conhecimento a todos os Municípios associados, objetivava precisamente o esclarecimento das propostas de investimento que são colocadas à consideração em Assembleia Geral, quer para total entendimento quer até para divulgação de "boas práticas" aos munícipes de todos os concelhos. Acrescentou que, nesse entendimento, a comunicação deve continuar a ser desenvolvida com a mais elevada consideração pelo trabalho realizado e pelas anteriores decisões, mas também com o enquadramento e a visão da legislação vigente e dos investimentos futuros. Manifestou a disponibilidade do Município de Santarém para continuar a procurar conjuntamente as melhores decisões não só para o seu concelho, como para todos os Municípios associados.

Continuou manifestando ter ainda dúvidas relativamente ao aumento de investimentos de 2015 para 2016, nomeadamente de 10 para 15 milhões de euros na unidade de valorização energética e nas remodelações que passam de 300 mil para 2 milhões de euros. No entanto, e como as dúvidas eram apenas deste Município, ficou acordado que o mesmo e a Resitejo reuniriam brevemente para análise e esclarecimento dos assuntos em discussão.-----

Foi a proposta colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria, com uma abstenção da representante do Município de Santarém.-----

8 – Orçamento para o ano de 2016 e demonstração de resultados

Pelo Administrador Delegado foi apresentado o Orçamento para o ano de 2016 assim como a demonstração de resultados. Começou por apresentar o valor dos rendimentos previstos (12.971.654,14 €) destacando a rubrica correspondente a vendas de produtos que atinge 6.180.000,00 € e a rubrica de prestação de serviços que representa um valor de 5.436.021,60 €. Referiu ainda que o valor previstos de rendimentos para o ano de 2016 é superior em 8,7% do valor previsto no orçamento para 2015. No que se refere às rubricas de gastos estes tem uma previsão de 11.735.732,00 € o que corresponde a um aumento de 4,3% em relação ao previsto no orçamento para o ano de 2015. Destacou ainda nos gastos as rubricas referentes fornecimento externos com um valor de 3.693.440,00 €, menos 7,4% do que o previsto no orçamento para 2015 e rubrica correspondente aos gastos com pessoal onde se prevê um valor de 3.547.140,00 €, menos 0,5% do que o previsto no orçamento para o ano de 2015. Destacou ainda o valor previsto para a conta de amortizações onde se regista um aumento de 10,1 % em relação ao previsto no orçamento de 2015, informando que este aumento se deve ao facto de durante o ano de 2015 terem sido encerradas diversas obras de investimento que tem vindo a ser realizadas no parque da Resitejo.-----

Não havendo mais pedidos de esclarecimento foi o documento colocado á votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria com uma abstenção do representante do Município de Santarém.-----

9 – Informação para conhecimento sobre a aplicação da TGR com referência ao ano de 2015.

Sobre este assunto foi dada a palavra ao Administrador Delegado o qual informou os presentes que conforme é descrito na informação em apreciação, a Resitejo durante o ano de 2015 tem vindo a desenvolver todo os esforços possíveis para que no final do mesmo o valor da TGR a pagar pelos Municípios associados seja a mais baixa possível, pois atendendo á dificuldade que atualmente existe no escoamento de CDR para as cimenteiras, uma vez que estas passaram a exigir níveis de humidade difíceis de atingir em produtos obtidos a partir de resíduos urbanos, aliado ao facto de ainda não nos ter sido atribuída licença para comercialização de composto, facto que só deve ocorrer no ano de 2016, a quantidade de resíduos desviados para aterro, logo abrangidos pelo pagamento de TGR aumentou. Assim informou, que se prevê que no final do ano esse valor atinja 30% das quantidades entregues pelos Municípios, pelo que deverá ser esse o valor a pagar pelos Municípios. Não havendo pedidos de esclarecimento foi tomado conhecimento do assunto.-----

10 – Outros assuntos de interesse para a Associação

Pela Senhora representante do Município de Torres Novas foi solicitada informação sobre o andamento dos trabalhos do grupo de trabalho encarregue de analisar e rever a alteração aos Estatutos, constituída em Assembleia anterior. A Senhora Presidente da Mesa informou que na última reunião realizada, em Entroncamento, se acordou que cada Município analisaria a revisão sob enquadramento jurídico distinto, para que fossem avaliadas todas as hipóteses. Acrescentou que os Municípios de Entroncamento e Santarém entregaram as propostas ao coordenador do grupo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Entroncamento, mas que desconhece se o Município de Constância também já enviou a sua proposta. Mais acrescentou que também expressa a sua preocupação em relação a ainda não ter havido agendamento de mais reuniões, pelo que já solicitou, por email, ao senhor coordenador que fosse agendada nova reunião com a celeridade possível, por forma a poder informar a Assembleia Geral. A Senhora representante do Município de Torres Novas voltou a intervir para solicitar que a referida comissão para além dos projetos de Associação em que estão a trabalhar também possam apresentar uma proposta de constituição de empresa intermunicipal; o que será transmitido ao Sr. Presidente Jorge Faria.

Relativamente à realização de reuniões técnicas intermunicipais, a representante de Santarém manifestou a sua discordância com a suspensão das mesmas, justificada até pelo facto de Resitejo e Municípios associados terem obrigações assumidas no PAPERSU, que devem ser articuladas. O senhor Administrador Delegado informou que está a ser analisada uma nova metodologia de realização das mesmas, para implementação futura.

A representante do Município de Santarém referiu ainda que, para o seu concelho, seria fundamental que a Resitejo pudesse facultar o mapa de rotas e o agendamento e número de percursos das viaturas, para que toda a população fosse informada dos dados e pudesse contribuir no esforço coletivo de limpeza do espaço público. O senhor Administrador Delegado informou que tal não se afigura possível do ponto de vista operacional, mas que a Resitejo está disponível para trabalhar conjuntamente com os Municípios na procura de outra solução que sirva o mesmo propósito.

Sendo dezassete horas e trinta minutos e não havendo nada mais a tratar, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou como encerrada a reunião e para constar se lavrou a presente, a qual foi aprovada em minuta para que possa produzir efeitos de imediato, a qual vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Geral e por mim Diamantino Duarte, que a redigi

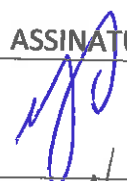
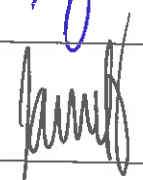


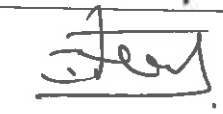
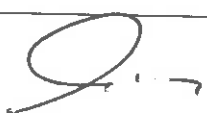


A Presidente da Assembleia Geral


Inês Barroso

LISTA DE PRESENÇAS

REUNIÃO DA DIREÇÃO DE 11 DE DEZEMBRO DE 2015

(15.00 horas)

ASSOCIADO	REPRESENTANTE	ASSINATURA
Município de Alcanena	João Santos	
Município da Chamusca ✓	António Quaresma	
Município de Constância ✓	Atty	Atty
Município do Entroncamento ✓	João Jorge	
Município de Ferreira do Zêzere ✓	Paulo Reis	
Município da Golegã ✓	Carlos Assis	
Município de Santarém ✓	José Barros	
Município de Tomar	Anabela Freitas	
Município de Torres Novas ✓	Elina Sequeira	
Município de Vila Nova da Barquinha	_____	_____